

POPH – Eixo 7 – Tipologia de Intervenção 7.4 – Projetos de Formação para Públicos Estratégicos

REFERENCIAL DE FORMAÇÃO

Curso de igualdade de género no trabalho e no emprego, proteção da parentalidade e conciliação trabalho/ família/ vida pessoal para negociadores e negociadoras coletivos e parceiros sociais em geral

(21 Horas)

Finalidade

Contribuir para o desenvolvimento de novas competências pessoais e profissionais, no domínio da igualdade de género no trabalho e no emprego, de modo a que os/as formandos/as, nos seus respetivos organismos/serviços, bem como nas mesas de negociação coletiva, sejam facilitadores/as de uma cultura organizacional socialmente responsável que incorpore a igualdade de género nas suas políticas, procedimentos e práticas, assim como nos instrumentos negociais, determinando-a enquanto agenda estratégica.

Destinatários/as

Negociadores e negociadoras coletivos e parceiros sociais em geral

Objetivos gerais

Habilitar o/a formando/a a proceder à integração transversal da dimensão de género nos Instrumentos de Regulamentação Coletiva, bem como noutras medidas e ações, no exercício da sua atividade e das atividades da entidade onde exerce funções.

Objetivos específicos

- .Apropriar-se do papel da negociação coletiva como estratégica na mudança de paradigma;
- Analisar o conteúdo das convenções sobre os direitos em matéria de Igualdade de Género.
- Aprender a olhar e a ver a desigualdade e a discriminação entre homens e mulheres nas várias esferas da organização social;
- Entender as razões da desigualdade de género;
- Usar o Direito relativo à igualdade de género (IG) como instrumento para o equilíbrio de poder entre mulheres e homens na organização social;
- Desenvolver competências ao nível da implementação transversal de uma política de igualdade de género no universo da negociação coletiva, designadamente nos Instrumentos de Regulamentação Coletiva negociais (IRCTn), como fator de desenvolvimento económico e social;
- Distinguir boas práticas em matéria de igualdade de género do cumprimento do normativo legal;
- Entender a Igualdade de Género no trabalho e no emprego, na proteção da parentalidade e na conciliação entre a vida profissional, vida familiar e vida privada enquanto estratégia de mainstreaming e motor de mudança;
- Entender a participação feminina, no seio da negociação, enquanto veículo de promoção, inclusão e ampliação da temática da Igualdade Género;
- Reconhecer a importância da utilização de uma linguagem inclusiva;

Metodologia

Utilização de métodos e técnicas andragógicas, promotoras da aprendizagem e facilitadoras da apropriação de conhecimento nas temáticas da igualdade de género.

Exposição dialogada com recurso à discussão de situações reais, *role play* e trabalhos individuais e em grupo.

CITE: Rua Viriato, nº 7 – 2º andar, 1050-233 Lisboa - Tel. 213104661 - formacao@cite.gov.pt

CO-FINANCIADO POR:

| | |
|------------------|--|
| Avaliação | Avaliação de Nível I – Avaliação Reativa |
| | Avaliação de Nível II – Atividades individuais e atividades de grupo |

| | |
|------------------------------|------------|
| Formas de Organização | Presencial |
|------------------------------|------------|

| | |
|----------------|--|
| Horário | 09h30 – 17h30 (intervalo para almoço das 13h00 às 14h00) |
|----------------|--|

| | |
|---------------------------------------|--|
| Recursos/materiais pedagógicos | Computador, videoprojector, diapositivos, outros materiais técnicos e pedagógicos. |
|---------------------------------------|--|

| PROGRAMA | | |
|-----------------|---|----------------|
| | Conteúdos | Duração |
| Programa | <p>FORMAÇÃO DE BASE EM IGUALDADE DE GÉNERO NO TRABALHO E NO EMPREGO</p> <p>I – A realidade da situação dos homens e das mulheres no mercado de trabalho</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A atividade laboral e a vida familiar: <ol style="list-style-type: none"> 1.1.1 As profissões das mulheres e dos homens 1.1.2 A segregação horizontal, vertical e setorial do mercado de trabalho 1.1.3 Trabalho igual e trabalho de valor igual 1.1.4 O trabalho não pago 1.1.5 Os usos do tempo pelos homens e pelas mulheres 1.1.6 O valor do rendimento de todo o trabalho de produção e reprodução, de homens e mulheres 2. Os desequilíbrios nos processos de tomada de decisão na esfera pública e na esfera privada <p>II – Reflexão sobre a realidade e falar do mesmo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O Natural e o cultural (conceitos de sexo e género) 2. Os papéis sociais desiguais em função do sexo (conceitos de igualdade, desigualdade, diferença, papéis sociais de género) <p>III – Intervenção para a mudança I</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Instrumentos e estratégias: IV PNI; QREN e POPH; Planos de Igualdade nas organizações; mainstreaming em IG e medidas de ação positiva 2. Mecanismos nacionais para a IG: CITE e CIG <p>IV- Intervenção para a mudança II</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estereótipos, “crenças” e atitudes bloqueadoras no meio laboral; | 7 HORAS |
| I Dia | | |

CITE: Rua Viriato, nº 7 – 2º andar, 1050-233 Lisboa - Tel. 213104661 - formacao@cite.gov.pt

CO-FINANCIADO POR:

| | | |
|--|--|------------------------|
| | <p>2. Práticas organizacionais no trabalho e no emprego: o paradigma masculino na organização do mundo laboral</p> <p>3. Género, sociedade, discriminação e mudança social;</p> <p>3.1. Impactos a nível económico e social de políticas empresariais no domínio da igualdade entre mulheres e homens;</p> | |
| <p>Programa</p> <p>II Dia</p> | <p>FORMAÇÃO ESPECÍFICA EM MAINSTREAMING DE GÉNERO NA NEGOCIAÇÃO COLETIVA</p> <p>V- O Direito como instrumento de equilíbrio e mudança</p> <p>1. O Direito da igualdade entre mulheres e homens no trabalho, no emprego e na formação profissional, na proteção da parentalidade e na conciliação entre a vida profissional, vida familiar e vida privada;</p> <p>1.1. A legislação internacional, comunitária e as Normas Internacionais do Trabalho;</p> <p>1.2. A legislação nacional, a Constituição da República Portuguesa; o Código do Trabalho e o Regime da Parentalidade;</p> <p>1.2.1. Do Direito à Prática: estudos de caso em matéria de desigualdade: remuneração e assédio, conciliação e parentalidade;</p> <p>2. Medidas de ação positiva – Porquê? Para quê?</p> | <p>7 HORAS</p> |
| <p>Programa</p> <p>III Dia</p> | <p>VI -Sujeitos Legitimados para Negociar</p> <p>1. Vantagens de mesas negociais paritárias;</p> <p>2. Potencialidades da negociação coletiva em matéria de IG no Trabalho e no Emprego;</p> <p>2.1. Da lei às boas práticas, das boas práticas à lei – aspetos da responsabilidade social;</p> <p>2.2. Mecanismos de equilíbrio entre trabalho e família</p> <p>2.3. Medidas de prevenção de assédio sexual e moral no trabalho;</p> <p>2.4. Identificar situações de desigualdade salarial: avaliação do valor do posto de trabalho;</p> <p>3. Uma análise focalizada de IRCT's: onde estão ou poderão estar as desigualdades?</p> <p>3.1. Estudos de caso</p> | <p>7 HORAS</p> |
| | <p>Total de horas de formação</p> | <p>21 HORAS</p> |

Ao presente programa/ referencial poderão ser acrescentados outros módulos temáticos específicos, devidamente contextualizados e adequados ao perfil do público-alvo.